

"*V*árias vezes, visitei, com Emmanuel e André Luiz, as regiões do Umbral... Não vi por lá uma criança sequer, mas pude observar muitos pais que se responsabilizaram pela queda dos filhos — mais pais do que mães!... Muitas mulheres são vítimas de seus maridos; foram abandonadas por eles, lutando sozinhas com a educação dos filhos... É um caso difícil. A reencarnação para muitos espíritos é um processo doloroso. Quando vemos pessoas trabalhando com a criança, sinceramente empenhadas na sua educação, são espíritos que reencarnam com a missão do resgate... A gente costuma dizer que se trata de espíritos missionários — estão na missão de quitar o débito!... O Umbral é a Erraticidade, mencionada por Allan Kardec; os espíritos sofredores, errantes, que não conseguem ascender às regiões superiores, permanecem na expectativa de um novo corpo... Há espírito que reencarna de qualquer jeito; não dá para escolher família, raça, sexo..."

"*O*s espíritos obsessores, muitos deles, são altamente treinados na técnica de hipnotizar; quase sempre, eles hipnotizam as suas vítimas quando elas se retiram do corpo, no momento do sono... Por este motivo, muita gente acorda mal-humorada e violenta. Se soubéssemos o que nos espera no Além, não dormiríamos sem recor-

rer aos benefícios da prece. Os espíritos nossos desafetos nos espreitam; se não tivermos defesa, eles farão conosco o que bem entenderem... Há obsessões terríveis que são programadas durante o sono; toda noite é uma sessão de hipnose... De repente, é uma agressão violenta dentro de casa, um crime inexplicável..."

"*A* arrogância é um prato cheio para os espíritos das trevas... A criatura arrogante está a um passo de cometer qualquer desatino. Um minuto de invigilância pode significar séculos de luta... A prece e a humildade são vacinas contra a loucura, os estados de desequilíbrio que dão sanatório, cadeia, suicídio... Quem não ora e não tem a preocupação do bem aos semelhantes, fica à mercê dessas *forças* incontroláveis, dessas *forças* dispersas do mal, que, infelizmente, ainda fazem tantas vítimas..."

"*O*s casos de obsessão mais terríveis são os do amor enlouquecido, ou seja, os da paixão exacerbada... São os obsessores mais difíceis de ceder. Não são os que perturbam por disputas religiosas, por serem rivais ou por guardarem certos ressentimentos... Os espíritos obsessores mais ferrenhos são os que foram feridos em seus próprios sentimentos; estes, por assim dizer, ganham o



direito de perturbar — os Espíritos Amigos costumam se referir a estes casos como "obsessão por justa causa"... Obsessor e obsidiado estão tão interligados, que têm que resolver por si mesmos. Os Espíritos Amigos interferem, mas não decidem."

193

"Vivemos à procura de outros caminhos, mas, para nossa felicidade, não existe caminho diferente daquele que Jesus nos traçou com a sua própria Vida. O roteiro a cumprir continua sendo o da manjedoura ao Calvário!... O resto é atalho e perda de tempo."

194

"Não nos convém perguntar em excesso. A criança pergunta muito, mas não está apta para todas as respostas. Somos crianças espirituais..."

195

"Dois dos livros de nossa autoria mediúnica que mais me sensibilizam são "Paulo e Estêvão" e "Boa-Nova", mas a história de Alcione, no livro "Renúncia", me comove profundamente; ela deixou tudo, expondo-se aos perigos da Terra, deixou tudo e se sacrificou por amor... Isto é sublime!..."

196

"Os espíritos ainda não encontraram uma palavra para definir a dor de um coração de mãe quando perde um filho..."

197

"Os Espíritos Amigos sempre se mostram dispostos a nos auxiliar, mas é preciso que, pelo menos, lhes ofereçamos uma base... Muitos ficam na expectativa do socorro do Alto, mas não querem nada com o esforço de renovação; querem que os espíritos se intrometam na sua vida e resolvam os seus problemas... Ora, nem Jesus Cristo, quando veio à Terra, se propôs resolver o problema particular de alguém... Ele se limitou a nos ensinar o caminho, que necessitamos palmilhar por nós mesmos. Muita gente nos procura e pede orientação; a orientação vem, frustrando aqueles que esperavam uma solução acabada para o seu caso... Às vezes, o problema é de perdão, é de ódio. Os Espíritos Amigos nos aconselham o entendimento, o olvido das ofensas recebidas... Se não queremos esquecer, o que é que eles poderão fazer?!..."